



Conselho Municipal de Turismo de Niterói

• Rio de Janeiro •

## CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE NITERÓI ATA DA 14ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

**DATA:** 07 de março de 2023 (terça-feira)

**LOCAL:** Salão São Francisco do Hotel H Niterói

Endereço: Rua Paulo Alves, 14 – Ingá – Niterói/RJ - CEP: 24020-011

### **PARTICIPANTES:**

- 1) **RODRIGO ALVITE**, presidente do CMT e representante do Polo hoteleiro de Niterói;
- 2) **ANDRÉ BENTO**, Diretor de Turismo da NELTUR;
- 3) **NATHALLIE TERLESKI**, representante indicado diretamente pelo Prefeito de Niterói;
- 4) **TIAGO LOBATO**, Representante da Câmara Municipal;
- 5) **FÁBIA TRENTIN**, representante dos cursos de turismo, de nível superior, do município de Niterói;
- 6) **ANDRÉ P. A. COSTA**, representante do Parque Estadual Serra da Tiririca – PESET;
- 7) **ADRIANA SENA**, Representante da ABAV; e
- 8) **ARY NICHOLS**, Representante do Niterói Convention & Visitors Bureau; e
- 9) **ROSANA BETY**, representante da Associação Brasileira de Empresas de Eventos – ABEOC/RJ.

**AUSENTES:** Representante da Associação de Clubes de Niterói; representante da TURISRIO; representante do Polo Gastronômico Existentes no Município de Niterói; representante da Secretaria Municipal do Esporte e Lazer; representante da Secretaria Municipal de Cultura; representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos; representante da Famnit – Federação das Associações de Moradores de Niterói; e Representante da Secretaria Municipal do Idoso.

### **SECRETARIA EXECUTIVA:**

- 1) **ANTÔNIO CARLOS VASCONCELOS**; e
- 2) **EDSON VIEIRA DA MOTTA**.

### **CONVIDADO:**

**PROF. CARLOS ALBERTO LIDIZIA SOARES**, representante da Universidade Federal Fluminense

---

Às dez horas e vinte e sete minutos do sétimo dia do mês de março de dois mil e vinte e dois, no Salão São Francisco do Hotel H Niterói, o Presidente do Conselho Municipal de Turismo de Niterói, Sr. Rodrigo Alvite, deu início à 14ª Assembleia Ordinária do Conselho Municipal de Turismo de Niterói, abordando o primeiro item da Pauta: “Leitura e aprovação da Ata da 13ª Assembleia Ordinária do CMT, realizada no dia 06/12/2022” o Sr. Rodrigo Alvite rememorou que foi acertando entre os conselheiros que não haverá a necessidade de realizar a leitura, posto que a Ata foi enviada e que nesta Assembleia apenas eventuais correções ou apontamentos seriam discutidos. Sendo assim, não havendo manifestações, **a Ata da 13ª Assembleia foi aprovada por unanimidade.**



**Conselho Municipal de Turismo de Niterói**

• Rio de Janeiro •

Passou-se ao segundo item da pauta; discussão sobre o Aplicativo Turístico. O Sr. André Bento iniciou a fala informando que a NELTUR licitou uma empresa para o desenvolvimento do aplicativo turístico da cidade. Que através desta tecnologia o calendário de eventos da cidade terá mais visibilidade e operacionalidade, que a contratação está em andamento e que para a próxima reunião já terá uma proposta inicial do aplicativo para apresentar ao CMT; sendo aprovada a proposta, poderá estar no ar em 3 (três) ou 4 (quatro) meses ao que o Sr. Edson Motta salientou que a empresa tem 90 (noventa) dias para executar a partir da assinatura do contrato da NELTUR com a empresa. A Sra. Adriana Sena perguntou se haveria possibilidade de separar os eventos que são permanentes daqueles que não se repetem. O Sr. André respondeu que a questão abre um precedente para que o CMT apresente quais benefícios os organizadores poderão receber por estarem no Calendário de Eventos, no sentido de ter o apoio de uma comissão para auxiliar nas questões burocráticas de regularização e na divulgação nos canais apropriados que temos e que os eventos que são recorrentes e que estejam no Calendário tenham o apoio do CMT para que fiquem na cidade com um pacote de benefícios ao que o Sr. Rodrigo ressaltou que não só de benefícios mas de compromissos e que é importante a antecipação do cronograma do evento para que haja uma comunicação com toda a cadeia e que é necessário colocar um prazo de antecedência para essas informações. O Sr. André acrescentou que para que um evento figure no Calendário algumas condições poderiam ser exigidas, tais como o seu caráter sustentável, que sejam carbono zero para dar maior legitimidade ao Calendário; que poderiam receber um Selo do CMT dizendo que ele é consciente e que contratam mão-de-obra local, por exemplo. O Sr. Ary Nichols toma a palavra e enfatiza que o tema em pauta tem sido recorrente e que, independentemente do aplicativo, deve haver uma cultura de comunicação dos eventos cobrando das Secretarias responsáveis pela programação; neste ponto o Sr. Rodrigo aponta que não houve avanço por que os responsáveis pelas Secretarias que não respondem aos convites feitos pelo CMT. O Sr. André ponderou que não dá para ficar esperando e que deve-se seguir em frente com o Calendário e que, assim que este estiver consolidado, os organizadores vão querer entrar e pode-se usar os meios de comunicação já existentes na NELTUR para a divulgação e potencialização. O Sr. Ary lembrou que na reunião anterior foi discutido o que seria evento bom para a cidade; o que seria um evento que atrai turista; e questionou as limitações da cidade para receber os eventos como a falta de mobilidade e que para atrair os eventos é preciso de uma série de condições. O Sr. Rodrigo colocou que em nenhum lugar tem como realizar um evento sem prejudicar a mobilidade e que trazer pessoas de fora para os eventos é importante e que as únicas empresas de negócios que não se beneficiam com os visitantes é a rede hoteleira, porque não depende deles, porém, toda a cadeia é beneficiada mesmo sendo só os moradores de Niterói. Enfatizou que toda a cadeia se beneficia vindo ou não pessoas de fora para o evento. Falou ainda da falta de comunicação e troca de informações com quem estará no entorno do evento e que em certos tipos de eventos os restaurantes são usados apenas como banheiros e que tem que tratar os eventos por tipo mesmo com carinho, porém, questionou com quem tratar. O Sr. Rodrigo questionou se o CMT teria força junto às Secretarias para tal, ao que o Sr. André respondeu que o Conselho entraria com ofícios, fazendo seu papel. A Sra. Fábria Trentin questionou a possibilidade de se convidar o senhor Prefeito para uma reunião, com os secretários, para pontuar tudo o que está se passando. O Sr. Rodrigo pediu ao Sr. Edson Motta que fizesse um comunicado junto à um pedido de Agenda ao Sr. Prefeito para serem recebidos, ele e o Sr. André, e lembrou que a responsabilidade do secretariado pertence ao prefeito. O Sr. André lembrou que o representante da Comissão de Turismo da Câmara estava presente e que o que for definido está sendo definido pelo Conselho e pelo representante do Legislativo e que em caso de mudanças na NELTUR, o sucessor deverá seguir com o que foi definido. Neste ponto, o Sr. Tiago Lobato pediu a palavra e se apresentou e propôs levar ao Sr. Daniel Merques uma proposta para que seja criada uma lei obrigando as Secretarias a informar à NELTUR os eventos públicos e pediu que o Conselho também fale com o prefeito para que fique obrigado por lei a comunicação dos eventos à NELTUR. O Sr. André lembrou que já existe a Coordenadoria Geral de Eventos porém, o Sr. Tiago explicou que a CGE cuida de eventos particulares mas que as Secretarias que fazem os eventos comuniquem de órgão



**Conselho Municipal de Turismo de Niterói**

• Rio de Janeiro •

para órgão. O Sr. André lembrou que há um Calendário de Eventos que está com a CGE sob a gestão do Sr. André Felipe porém, não são apenas eventos turísticos, mas que abrange todos os tipos de eventos. O Sr. Rodrigo salientou que o princípio básico de um evento é o público e para tal há de haver uma comunicação e esta não existe. A Sra. Adriana Sena salientou que em Niterói não há característica da divulgação, que as entidades não se falam e não aderem aos órgãos que cuidam da fomentação turística como a ABAV e que as pessoas para resolverem os problemas batem diretamente na porta do prefeito e são atendidas esvaziando assim as instituições que deveriam cuidar desses assuntos; que as decisões devem ser tomadas em reunião com os órgãos competentes visando o melhor para o todo. O Sr. André ponderou que as pessoas não entendem bem o turismo; que Niterói recebe pouco turista e que estamos nos organizando para receber um turista mais qualificado através dos eventos e que esses tragam divisas para a cidade e não o turismo predatório, que é preciso se falar deste assunto cada vez mais. O Sr. Rodrigo falou que está prestes a entender que “a cidade não quer o turismo” e que seria positivo que os dirigentes tomassem posição sobre isso, pedindo que constasse em Ata e que é necessário que se traga à luz o desejo da cidade quanto ao turismo na cidade. O Sr. André lembrou que o CMT só será ouvido quando estiver fortalecido, a Prof.<sup>a</sup> Fábria lembrou que estamos cumprindo o caminho a ser percorrido, enviando os convites às Secretarias e que a não resposta ao convite deve ser levada ao prefeito lembrando que para se cadastrar na Regionalização do Turismo é necessário que haja um Conselho Municipal de Turismo e assim, Niterói sem um CMT ficará fora do Mapa do Turismo. O Sr. Rodrigo solicitou que fosse feito um levantamento mostrando quais prejuízos Niterói terá por não ter um Conselho Municipal de Turismo e sugeriu uma forma de convite ao prefeito: “Depois de reiterados convites às Secretarias e 100% de ausência, convidamos o senhor para uma Reunião do Conselho Municipal de Turismo...” caso ele queira uma agenda anterior, o Sr. Rodrigo se colocou à disposição para comparecer ao Gabinete do Prefeito; o Sr. André considerou em marcar uma agenda com o prefeito; considerou também que houve uma evolução no Conselho que hoje o Conselho já discute os problemas com vontade de resolvê-los. O Sr. Rodrigo voltou ao problema das faltas não justificadas de alguns membros do Conselho e pediu que fossem comunicados da exclusão por faltas e que enviassem um novo representante. O Sr. André salientou que até mesmo a Secretaria pode ser trocada por outra entidade caso não demonstre interesse. O Sr. Rodrigo perguntou se há algum meio de comunicação em que possam ser divulgadas as Atas ao que o Sr. Edson respondeu que as Atas ficam no Portal dos Conselhos e o Sr. Rodrigo contra argumentou que fica muito restrito; o Sr. André sugeriu que também fosse colocada no site da NELTUR. Foi sugerido pela Sra. Adriana Sena que se crie um Instagram para o CMT. O Sr. André ponderou que o Polo Gastronômico deveria Sr. o primeiro a estar assentado no Conselho. O Sr. Rodrigo colocou que o Polo Gastronômico de São Francisco deveria estar presente pois estão com muitas questões que procuram resolver entre si e salientou que o lugar de resolverem essas questões seria no Conselho, onde eles têm cadeira. Afirmou que se deve retirar a cadeira dos que não estão participando. Pediu que fosse registrado em Ata: “...que conste escrito todas as faltas injustificadas e justificadas, que conste a presença e as faltas.” O Sr. André perguntou se haveria espaço para Assuntos Gerais ao que o senhor presidente do Conselho abriu para este momento. O Sr. André passou a falar da polêmica sobre os ônibus de turismo causado pelo retorno do Decreto existente até 2019 como forma de regular as visitas, principalmente na Região Oceânica. Falou que foram consultadas outras regiões onde há este tipo de turismo chegando a um modelo criado por um grupo de trabalho que abrangeu a Prefeitura, CEOP e outras instituições e no final, houve uma alteração colocando o termo “na orla marítima de Niterói” e não “na orla da Região Oceânica”, o que causou falta de entendimento entre os guias que trazem turistas para conhecerem o MAC e outros atrativos que não são praias e pediu que o Conselho tivesse ciência de que para os turista que visitam nossos atrativos não há taxa; as taxas são apenas para as excursões que vão para as praias oceânicas como forma de regulamentar a capacidade dos estacionamentos, observando a mobilidade nestas regiões. Sugeriu que todos lessem o Decreto e deu uma breve explanação do que consta no mesmo. O Sr. Rodrigo perguntou se alguém conversou com os restaurantes da Região Oceânica sobre o volume de



**Conselho Municipal de Turismo de Niterói**

• Rio de Janeiro •

faturamento com quem vem de fora ao que o Sr. André disse que não tem conhecimento. O Sr. Rodrigo perguntou se alguém mais tinha algum assunto para ser discutido e fez uma pergunta: “ se uma empresa que faz parte do ecossistema do turismo pode buscar ajuda no Conselho” ao que o Sr. André respondeu afirmativamente e que deveria ser feito através de ofício; a partir de então o Sr. Rodrigo passou a falar do problema causado por uma infestação de ratos que surgiu após uma obra realizada na praça em frente ao seu estabelecimento e disse que gostaria de recorrer ao Conselho para obter ajuda junto ao órgão responsável. O Sr. André afirmou que mesmo sendo mais burocrático, o ofício é o melhor meio para se fazer esta comunicação por ficar registrado. O Sr. Tiago Lobato lembrou que a melhor Secretaria para este caso seria a Vigilância Sanitária. O Sr. Rodrigo salientou que uma das formas do Conselho ficar forte é ser o elo entre o reclamante e a administração pública. Neste ponto o Sr. Rodrigo passou a palavra à Profª Fábria e ao Prof. Lidizia para explicarem o Planejamento Estratégico do Estado do Rio de Janeiro. A Profª Fábria explicou que este Plano pode e deve ser aplicado a Niterói. O Prof. Carlos Lidizia explicou sobre o trabalho que a UFF desenvolveu com a Secretaria de Estado de Turismo do Rio de Janeiro para a elaboração do Plano Estratégico para o turismo do Estado: Plano Rio+10 e falou que um macro programa de propaganda e marketing em Niterói vai trazer essa reflexão. O Sr. Rodrigo voltou a mencionar que a desordem no Polo Gastronômico de São Francisco desvaloriza o investimento do empresário que apostou em Niterói. O Sr. Ary lembrou que Niterói não tem estabilidade para os grandes investimentos e citou a questão do teleférico que não é viabilizado por falta de segurança não gerando âncoras turísticas. O Sr. Rodrigo mencionou que não há um discurso uniforme como cidade e se não há discurso uniforme, não há discurso. O Sr. André lembrou, como exemplo, o Parque dos Dinossauros em Miguel Pereira, com uma reforma estrutural no centro turístico da cidade. Lembrou ainda que Niterói possui uma âncora nas obras de Niemeyer e que recebe um grande volume de turistas europeus com interesse neste atrativo. O Sr. Rodrigo alerta para o fato de Niterói ser uma cidade náutica e não possuir nenhum píer público. O Sr. Lidizia propõe que o CMT reflita sobre o Plano Estratégico e que se envie uma proposta à NELTUR; ao que o Sr. Rodrigo afirmou que isto será feito para abrir um processo. Neste ponto o Sr. Tiago questionou a respeito do PDPA e o Sr. André explicou que foram 04 (quatro) PDPA's realizados pela UFF sendo que falta um ser completado pois foi feito um Termo Aditivo para a complementação do Inventário Turístico. Falou ainda sobre a marca turística que, inclusive, foi levada para apreciação do CMT e que os Painéis Turísticos são com a marca que não saíram por questões burocráticas. O Profª Lidizia falou do Seminário de Pós-Graduandos e Doutorandos que será realizado em Niterói no mês de setembro. A Srª Rosana sugeriu convidar a uma parceira da EMBRATUR pois seria uma boa colaboração para o Conselho ao que o Sr. Rodrigo concordou e apoiou que se convide pessoas importantes da iniciativa privada. Não havendo mais manifestações dos membros presentes, o Sr. Rodrigo Alvite, às 12:13h, agradeceu e deu-se por encerrada a 14ª Assembleia Ordinária do CMT, ficando agendada a data de 09 de maio de 2023 para a próxima Reunião do Conselho Municipal de Turismo no Salão São Francisco do Hotel H Niterói, situado à Rua Paulo Alves, 14 – Ingá – Niterói/RJ. Eu, Antônio Carlos Vasconcelos, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada pelos conselheiros e por mim.